



Associação Desportiva, Recreativa e Cultural da Mata de Benfica

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2019

APRECIÇÃO GLOBAL

O ano de 2019 abarca partes de duas épocas desportivas, a de 2018-19 com mais meses e em que se concluem os campeonatos das várias modalidades, e os primeiros três ou quatro meses da época de 2019-20.

Nas modalidades coletivas, o padrão competitivo foi o sensivelmente o mesmo do passado recente: participação nos campeonatos do Inatel de basquetebol, futsal e voleibol (feminino e masculino). Já no xadrez, houve uma alteração significativa com a não realização de algumas competições distritais na época 2018-19, nomeadamente a Taça de Lisboa, devido à crise diretiva que afetou a associação territorial em que estamos inseridos, a Associação de Xadrez de Lisboa. A nível nacional, nessa mesma modalidade há a salientar a descida da equipa B da 3ª divisão nacional para o campeonato distrital, enquanto a equipa A assegurou a manutenção na 2ª divisão. A normalidade competitiva a nível distrital foi retomada com o protocolo estabelecido entre a Associação de Xadrez de Lisboa como uma das partes e a Academia de Xadrez de Portugal representada pelo seu presidente Carlos Carneiro, como a outra parte, ficando esta responsável pela organização das provas de âmbito distrital. Essa normalidade viria a ser interrompida em março de 2020, devido à pandemia, ocorrência fora do âmbito temporal deste relatório.

Na outra modalidade individual, o Atletismo, que no nosso clube só tem expressão em corridas de estrada, trails e caminhadas, houve uma regularidade de participação, embora em números absolutos fosse inferior à época anterior.

A participação do clube num importante evento da freguesia, o Grande Arraial de Benfica proporcionou uma receita bruta mais elevada do que no ano anterior, embora também com custos associados mais elevados (valores de 2019 e de 2018)##. Estes devem-se em boa parte à imprevisibilidade da afluência do público, que além do cartaz, depende também das condições meteorológicas, além de que houve alguns lapsos organizativos resultantes do estado de fadiga dos dirigentes e colaboradores nesses dias de trabalho intenso.

Por outro lado, o clube organizou, como vem fazendo desde 1998, o Open de Xadrez da Freguesia de Benfica que vai na 22ª edição com uma boa afluência. Logo no início da época desportiva de xadrez, organizou também o 3º Memorial Filipe Simões. Estas provas são eventos prestigiantes para o clube e são realizadas mesmo que não originem receitas líquidas.

ANÁLISE DAS CONTAS

O exercício teve um saldo positivo de 221,33 euros. Dentro das flutuações que tem havido durante os anos mais recentes, não é de atribuir significado especial a este resultado. No ano de 2018, por exemplo, o resultado do exercício tinha sido negativo (-843,83 €).

Faz-se de seguida uma breve análise das receitas e despesas. Em primeiro lugar, é de notar que houve no exercício de 2019, uma redução nas despesas totais com modalidades desportivas. Os valores foram cerca de 20,6 mil euros em 2019 e tinham sido de 24,3 mil euros em 2018.

Nalgumas modalidades coletivas, por exemplo, o futsal e o voleibol feminino, os membros das equipas optaram pela compra individual de vestuário desportivo, com a respetiva personalização. Embora estejam inscritos nas contas os valores de despesa e receita, o saldo obviamente diminuiu. O clube beneficiou ainda de um desconto de 25% por inscrição antecipada (em agosto) das equipas nos campeonatos do Inatel. É sobretudo no xadrez que se nota a maior redução de despesas, pela não realização de algumas competições distritais e menos inscrições noutros torneios.

No seu conjunto, no ano de 2019, a taxa de cobertura das despesas pelas receitas próprias das modalidades atingiu o máximo histórico de 76%. Embora em parte seja devida a situações conjunturais acima referidas, não deixa de merecer realce.

Tabela 1: Evolução das despesas com atividades desportivas (2013-2019)

Ano	Total	Taxa de cobertura
2013	16 753 €	51.8%
2014	17 062 €	60.0%
2015	18 742 €	51.2%
2016	21 252 €	56.6%
2017	22 980 €	56.7%
2018	24 281 €	60.4%
2019	20 570 €	76.0%

Do lado das receitas, as comparticipações dos praticantes correspondem à maior fatia. Estas são anuidades do xadrez e atletismo, mensalidades das modalidades coletivas (basquetebol, voleibol e futsal) e da Escolinha de xadrez, compra de equipamentos pelos atletas, e inscrições em provas de atletismo e nalguns torneios de xadrez, pagas pelos sócios e alguns donativos. Seguem-se, por ordem de valores, os subsídios autárquicos, as quotas dos sócios, a receita do Grande Arraial de Benfica, os consumos de bar e os jogos de sala.

A parcela das comparticipações dos atletas tem um valor superior a 15 mil euros conforme se pode inferir pela aplicação da percentagem de 76% ao valor global das despesas, 20570€ (ver Tabela 1).

Quanto aos subsídios, existem duas fontes, a Câmara Municipal de Lisboa, através do programa de “Apoio ao Associativismo Desportivo” do Departamento de Atividade Física e Desporto, e a Junta de Freguesia de Benfica com o Programa Forum Desportivo.

Assim, no ano de 2019 o subsídio camarário foi de 4262,50 €, recebidos em duas tranches, uma a 14 de maio no valor de 3268,50€ e outra a 29 de novembro no valor de 994€. Em relação ao valor previsto na candidatura para 2019 (5447,50€), houve um corte de 1185 € por não termos satisfeito os requisitos de participação em programas e iniciativas da CML, para além das Olisipíadas. Presentemente os índices são públicos e a previsibilidade existe, só podendo o clube melhorar significativamente por aumento de atletas, sobretudo do sexo feminino, e marginalmente pelo aumento de treinadores com cédula e pela participação em ações de formação.

Da Junta de Freguesia de Benfica o valor recebido foi de 1990,19 € (em 2018, foi 1840€). Há uma dependência também do número de atletas, de escalões e de modalidades mas não há uma indexação prefixa, variando consoante um montante global existente e o número entidades que se candidatam.

A Mata de Benfica realizou no Grande Arraial uma receita bruta de 7027 euros, que inclui um prémio de 250 € pelo terceiro lugar no concurso de barraquinhas daquele evento. Apesar do maior volume de vendas em relação a 2018, onde angariou 5926€, a receita líquida foi menor. De facto, as despesas foram 5631€ euros em 2019 contra 3408€ em 2018. Assim a receita líquida foi apenas 1346€ enquanto no ano anterior tinha sido 2517€. Esta situação algo paradoxal deve-se em boa parte à imprevisibilidade da afluência do público, que além do cartaz, depende também das condições meteorológicas, além de que houve alguns lapsos organizativos resultantes do estado de fadiga dos dirigentes e colaboradores nesses dias de trabalho intenso.

Quanto às quotizações, o valor subiu ligeiramente em relação ao anterior, tendo aumentado o números de sócios (com a data de referência de 31 de dezembro). Assim, o saldo positivo de entradas e saídas de sócios foi positivo. A causa maior de abandonos é a cessação da prática de uma modalidade desportiva.

Tabela 2: Evolução das receita de quotas (2013-2019)

Ano	Sócios	Total receita
2013	231	2691 €
2014	197	2125 €
2015	192	2277 €
2016	220	2913 €
2017	220	2490 €
2018	220	2441 €
2019	258	2781 €

As receitas líquidas de bar têm uma percentagem idêntica às de anos anteriores. Os maiores consumos ocorrem por altura de sessões organizadas de jogos de sala, que têm também uma receita própria com um valor simbólico.

Tabela 3: Evolução das receitas e despesas de bar (2013-2019)

Ano	Receita bruta	Despesa	Receita líquida	Percentagem
2013	2996€	2219€	777€	25,9%
2014	2350€	1963€	387€	16,4%
2015	1751€	1293€	458€	26,1%
2016	2088€	1578€	510€	24,4%
2017	1001€	238	763€	76,2%
2018	2146€	1586€	560	26,1%
2019	1776€	1326€	450€	25,3%€

RESUMO DAS ATIVIDADES DE 2019

DESTAQUES

Em primeiro lugar, queremos salientar os títulos e lugares de pódio obtidos, os quais foram na sua maioria na modalidade de Xadrez e relativos a competições da época 2019-20.

No entanto, ainda na época 2018-19, Sara Monteiro ficou em 3º lugar no Campeonato Nacional Feminino de Partidas Rápidas de Xadrez, prova realizada a 7 de setembro.

Outro resultado de mérito na época anterior foi obtido na Estafeta Cascais-Lisboa (4x5 km), realizada a 14 de abril, em que a equipa composta por Teotónio Xavier Neto, Henrique Ferreira, Elsa Miranda e André Mendonça, ficou em 2º lugar das equipas mistas.



Oito dos onze atletas que fizeram parte das três equipas que participaram na Estafeta Cascais-Oeiras Lisboa

A época de 2019-20 do Xadrez começou de forma auspiciosa. Ao contrário das outras modalidades, esta inicia-se apenas em outubro, e logo no dia 26 desse mês, no Campeonato Distrital de Rápidas, a equipa da Mata de Benfica, composta por Nuno Guerreiro, Bruno Ribeiro, Helder Nanques e Camila Avelino, foi vice-campeã de Lisboa. Camila Avelino, que fazia a sua primeira época inscrita pelo clube, sagrou-se campeã distrital feminina nesse ritmo.

A 9 de novembro, no Campeonato Distrital de Semi-Rápidas por Equipas Jovens, a equipa da Mata de Benfica foi campeã do escalão sub-16. Compunham a equipa Miguel Morais, Maksim Nalivaiko, Camila Avelino e Diogo Barbosa. No escalão sub-18, a equipa composta por Guilherme Rodrigues, Daniel Teixeira, Pedro Carreiras e Ana Antunes ficou em 3º lugar.

Na prova individual, Camila Avelino sagrou-se campeã sub-16 feminina, e Maksim Nalivaiko ficou em primeiro lugar no escalão sub-14, mas não obteve o título de campeão por não ter nacionalidade portuguesa.

Logo na semana seguinte (16 de novembro), realizou-se em Pombal o Campeonato Nacional de Semi-Rápidas Jovens, onde Camila Avelino do nosso clube foi vice-campeã (atrás de Filipa Pipiras).



A representação de jovens do nosso clube que disputou em Pombal o Campeonato Nacional de Semi-Rápidas Jovens. Miguel Morais, Camila Avelino, Maksim Nalivaiko, Daniel Teixeira e André Antunes, acompanhados pelo diretor Nuno Guerreiro

Em Lisboa, a 17 de novembro, Adelino Vítor Nunes sagrou-se campeão de Lisboa de Semi-Rápidas no escalão de veteranos +65 anos, em prova realizada no Hotel Príncipe. Também em veteranos, mas em ritmo clássico e no escalão +50 anos, Joaquim Varela conseguiu um lugar no pódio, ao ficar em 3º lugar no Campeonato Distrital de Veteranos, cuja última sessão foi a 18 de dezembro.

EVENTOS DO CLUBE

Como é habitual, em data próxima do seu aniversário do clube, é organizada a **Festa do Clube**, um evento festivo em que, além do convívio informal e dos comes e bebes, são distribuídos os troféus aos vencedores de competições internas do clube e galardões de atletas do ano aos que obtiveram maior número de votos dos seus pares.

Realizada a 29 de junho, a seguir ao Grande Arraial de Benfica, durante a Festa do Clube foram contemplados:

- Torneio Permanente de Xadrez: Joaquim Varela, pela quarta vez consecutiva.
- Campeonato “Descobridores de Catan”: Miguel Minhalma, pela quinta vez consecutiva.
- 11º Campeonato de King: José Vieira, pela primeira vez.

- Concurso de Quiz: Guilherme Varela

Os galardões “Atleta do Ano de 2019” das diversas modalidades foram assim atribuídos:

- Atletismo: Margie Sousa.
- Basquetebol: João Pedro Costa
- Futsal: Tiago Fradão.

- Voleibol Feminino: Joana Vitorino
- Voleibol Masculino: Anderson Colombo
- Xadrez de Formação (menos de 16 anos): Miguel Morais
- Xadrez: Joaquim Varela

Organizou-se o **3º Memorial Filipe Simões** de partidas clássicas de xadrez, que começou em outubro e acabou a 6 de novembro, sendo vencedor Emanuel Pires do clube Amadora Xadrez.

A 1 de dezembro decorreu no ginásio da Junta de Freguesia o **22º Open de Xadrez da Freguesia de Benfica** com 170 inscritos, dos quais 27 do nosso clube. O vencedor foi o Grande Mestre canadiano radicado em Portugal, Kevin Spraggett. A melhor jogadora feminina foi Sara Monteiro do nosso clube e o melhor jogador da freguesia, também do clube, foi Bruno Ribeiro, em 11º lugar.

MODALIDADES

ATLETISMO- Os resultados coligidos dizem respeito à época de 2018-2019, que tinha começado em outubro de 2018 e terminou com uma prova em 29 de setembro 2019. Dá uma ideia da participação numa época normal.

Foi um total de cerca 2500 km, com 262 participações individuais em 56 provas (2 estafetas, 31 provas de estrada, 10 Trails, 12 provas do Troféu de Oeiras e 1 prova de pista) que envolveram 42 diferentes atletas. Os escalões estavam representados desde os benjamins até veteranos +70.



Os participantes do Memorial Francisco Lázaro no estádio do Clube Futebol Benfica

As provas mais participadas, com pelo menos uma dezena de participantes do clube, foram: Estafeta dos Reis (6 equipas de três jogadores inscritas, concluíram 4 equipas) a 6 de janeiro; Grande Prémio de Valejas, do Troféu das Localidades de Oeiras, a 14 de janeiro; IV trilhos de Bellas, a 31 de março; Estafeta Cascais-Lisboa, a 14 de abril, Grande Prémio do Estádio Nacional, a 10 de junho; Memorial Francisco Lázaro, que se realiza em Benfica, a 7 de julho; Grande Prémio de Natal, a 15 de dezembro; e São Silvestre de Lisboa El Corte Inglés, a 29 de dezembro.

Por iniciativa de atletas nossos, a Mata de Benfica esteve representada em três provas internacionais de longa distância e em 2 trails na ilha da Madeira.

Além do já mencionado em destaque, o 2º lugar de equipas mistas na Estafeta Cascais- Lisboa, no Sarau do Troféu das Localidades de Oeiras realizado a 16 de novembro, Margie Sousa recebeu a medalha de 5º lugar obtido no conjunto das participações nas 12 provas.

BASQUETEBOL – A equipa que vem participando nos campeonatos do Inatel há mais de uma dezena de anos, disputou o Campeonato de Basquetebol do Distrito de Lisboa 2018-19, ficando na primeira fase em 5º lugar da Série D, com 8 equipas, igualada em pontos com o Grupo Desportivo de Empregados do BPI que, em virtude do confronto direto, passou a disputar a fase 2 numa das séries do grupo 1, que lutou pelo título, enquanto a Mata de Benfica passou para o segundo grupo.



Na segunda fase, o padrão repetiu-se. A Mata de Benfica ficou empatada em pontos com o Clube Basket de Queluz, até com melhor diferença de pontos marcados e sofridos, mas perdendo no confronto direto. Assim foi segunda da série 2C, ficando a equipa de Queluz em primeiro lugar da série, com direito a disputar a Taça Amizade, com os outros vencedores das séries.

Iniciou no outono, a disputa do campeonato da época 2019-20 que viria a ser suspenso em março.

FUTSAL- A equipa disputou a 2ª Divisão do Campeonato do Inatel do Distrito de Lisboa, classificando-se a meio da tabela (5º lugar em 9 equipas). Muitos dos resultados foram empates: em 16 jogos empatou nove, ganhou três vezes e perdeu quatro.

Venceu a 2ª Divisão o Grupo Desportivo de Barcarena.



Jogou a 23 de novembro, a primeira eliminatória da Taça da Fundação Inatel, sendo eliminada pela equipa do GRCD Leão, a equipa que acompanhou o GD Barcarena na subida à 1ª Divisão do Campeonato do Inatel.

A equipa iniciou também o campeonato da época 2019-20, que tal como todos os outros foi interrompido em março.

VOLEIBOL FEMININO- Na primeira fase do Campeonato do Inatel, a equipa ficou em 7º lugar do Grupo B, que tinha apenas sete equipas, não tendo ganho nenhum jogo.



Na segunda fase, grupo 2, ficou em 6º lugar em 7 equipas, com uma vitória (contra a Associação de Moradores do Bairro Novo) e onze derrotas.

VOLEIBOL MASCULINO- A equipa ficou na primeira fase em 3º lugar da série A, do Campeonato do Inatel de Lisboa, atrás do Clube de Volei de Oeiras(A) e do Clube Portugal Telecom, com cinco vitórias e duas derrotas.

Na série 1 da segunda fase ficou em 7º lugar em 8 equipas, com 4 vitórias e 10 derrotas.



XADREZ- Coletivamente, no Campeonato Nacional de Equipas em ritmo clássico, a Mata de Benfica tinha na época de 2018-19, uma equipa na 2ª Divisão Nacional e outra na 3ª Divisão. Enquanto a primeira se manteve, a segunda desceu, passando na época 2019-20 a disputar o Campeonato Distrital de Lisboa. Esta competição tal como a da 2ª Divisão de 2019-20 tiveram o seu início a 14 de dezembro. Na 41ª Taça de Portugal (época 2018-19), a equipa foi eliminada a 23 de março, na segunda eliminatória, perdendo com o GD Cavadas por 1-3.

Em ritmo semi-rápido, duas equipas estiveram no Campeonato Nacional, a 26 de janeiro na Marinha Grande, tendo a equipa A ficado em 24º lugar e a B em 77º entre 90 equipas.

Mesmo a terminar a época 2018-19, a 29 de setembro na cidade de Almada, duas equipas de jovens disputaram a Taça Nacional de Clubes Formadores.

Em provas individuais de âmbito nacional da época 2018-19, a participação em partidas clássicas não foi muito grande. Uma jogadora (Sara Monteiro) no Campeonato Nacional Feminino, nos três ritmos (clássico, semi-rápido e rápido); no escalão de Veteranos +65, um só jogador nos três ritmos (Adelino Nunes) e outro apenas em clássicas e semi-rápidas. Quanto a jovens, estiveram quatro no Campeonato Nacional de Jovens de Partidas Clássicas, disputado em abril em Portimão.

Noutros ritmos, a participação individual foi maior.

Da época de 2019-20, já se referiu acima o lugar no pódio de Camila Avelino, no Nacional de Jovens de Semi-Rápidas, em Pombal, onde participaram também outros cinco jogadores: André Antunes, Guilherme Voges, Daniel Teixeira, Miguel Morais e Maksim Nalivaiko.

Mesmo no final da época 2018-19, a 29 de setembro na cidade de Almada, duas equipas de jovens disputaram a Taça Nacional de Clubes Formadores.

A nível distrital, houve uma prova por equipas que não se realizou na época 2018-19, a Taça de Lisboa. No entanto, na nova época de 2019-20, foi retomada com outro nome, Taça da Associação de Xadrez de Lisboa. A primeira ronda foi a 24 de novembro, com a presença de cinco equipas do nosso clube, duas das quais integralmente composta por jovens.

Outra prova distrital com grande participação de jogadores da Mata de Benfica, foi o Campeonato Distrital de Semi-Rápidas individual, realizada no Grupo Dramático Ramiro José, em Lisboa., a 18 de fevereiro. Estiveram 13 jogadores do nosso clube, de veteranos a sub-08. O melhor desempenho coube a Bruno Ribeiro que foi 8º da classificação geral. Dois jovens receberam a distinção de melhores do seu escalão, Maksim Nalivaiko em sub-12 e Harshil João Ginã em sub-08.

Como já assinalado nos destaques, nos Distritais Semi-Rápidas de Jovens por equipas, em novembro, tivemos uma equipa vencedora no escalão sub-16, e os êxitos individuais de Camila Avelino e Maksim Nalivaiko.

E no ritmo rápido, o êxito repetiu-se com o título de campeã para Camila Avelino (individual) e o segundo lugar na competição por equipas.

Perto do final do ano, realizaram-se os diversos campeonatos distritais de veteranos com boa participação dos nossos jogadores: sete nos dois escalões (+65 e +50 anos) de Semi-Rápidas com destaque para o título de campeão obtido por Adelino Vítor Nunes, dois jogadores em Rápidas e cinco em Clássicas, que acabou a 18 de dezembro e onde Joaquim Varela foi terceiro do escalão Vet+50.

Houve diversas participações em torneios abertos em diversos locais do país, de Pampilhosa da Serra ou Figueira da Foz, no centro do país, até locais de longitude muito diferente onde 4 jogadores participaram no Azores International Open, por sinal ganhando o troféu do segundo lugar na classificação por equipas. Aqui bem perto, há a salientar vários torneios temáticos organizados pelo CCR Coruchéus, onde vários jogadores do nosso clube marcaram presença, ganhando às vezes alguns prémios de escalão.

No mais importante torneio aberto realizado em Portugal, quer pelo número de participantes quer pelo número de jogadores com título de Grande Mestre e Mestre Internacional, o Open de Portugal, realizado em fevereiro no Pavilhão Casal Vistoso em Lisboa, houve também participação de jogadores da Mata de Benfica. Nas clássicas, apenas um, Nuno Guerreiro, mas no torneio de Semi-Rápidas participaram 9 jogadores.

Nas Olisipíadas, organizadas pela Câmara Municipal de Lisboa, a prova de abertura foi a 4 de fevereiro e contou com a presença de 8 jovens. Depois de vários eventos com participações de nossos jogadores representando a freguesia de Benfica, realizou-se a 1 de junho a fase final, por escalões. Aí estiveram presentes também 8 jogadores, tendo Maksim Nalivaiko ganho o seu escalão (III) com o pleno e Miguel Morais classificado em 3º lugar no escalão IV.

A direção

Outubro de 2020